

PARTILHAR – PARTICIPAR

Para uma Igreja Sinodal – comunhão, participação e missão
(Temática V)

1 - Oração pelo Sínodo

2 - Palavra de Deus

Por esses dias, como o número de discípulos ia aumentando, houve queixas dos helenistas contra os hebreus, porque as suas viúvas eram esquecidas no serviço diário. Os Doze convocaram, então, a assembleia dos discípulos e disseram: «Não convém deixarmos a palavra de Deus, para servirmos às mesas. Irmãos, é melhor procurardes entre vós sete homens de boa reputação, cheios do Espírito e de sabedoria; confiar-lhes-emos essa tarefa. Quanto a nós, entregar-nos-emos assiduamente à oração e ao serviço da Palavra.»

A proposta agradou a toda a assembleia e escolheram Estêvão, homem cheio de fé e do Espírito Santo, Filipe, Próculo, Nicanor, Timão, Parmenas e Nicolau, prosélito de Antioquia. Foram apresentados aos Apóstolos que, depois de orarem, lhes impuseram as mãos.

A palavra de Deus ia-se espalhando cada vez mais; o número dos discípulos aumentava consideravelmente em Jerusalém, e grande número de sacerdotes obedeciam à Fé.

Actos dos Apóstolos 6,1-7



3 - Para uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão

“A participação fundamenta-se no facto de que todos os fiéis estarem capacitados e serem chamados a colocar ao serviço uns dos outros os dons que cada um recebeu do Espírito Santo. [...] Na Igreja sinodal, toda a comunidade, na livre e rica diversidade dos seus membros, é convocada para rezar, escutar, analisar, dialogar, discernir e aconselhar na hora de tomar as decisões pastorais mais de acordo com a vontade de Deus”. É preciso esforçar-se genuinamente por assegurar a inclusão das pessoas marginalizadas ou que se sentem excluídas.

(Vademecum 1.4)

4 - Temática a aprofundar

A sinodalidade está ao serviço da missão da Igreja, na qual todos os membros são chamados a participar.

- O que impede os batizados de serem ativos na missão da Igreja? Que áreas da missão estamos a descuidar?
- Como e por quem são feitas as escolhas missionárias?

Uma Igreja sinodal é uma Igreja participativa e corresponsável.

- Como é exercida a autoridade ou a governação no seio da nossa Igreja local?
- Como pomos em prática o trabalho de equipa e a corresponsabilidade?
- Como se tem promovido os ministérios laicais e a responsabilidade dos leigos?
- Como funcionam os órgãos sinodais a nível da Igreja local (Conselhos Pastorais nas paróquias e dioceses, Conselho Presbiteral, etc.)?